

Turma: DAE01097 - LITERATURA PORTUGUESA II (2021.2 - T01)**PLANO DE CURSO**

Nesta página é possível visualizar o plano de curso definido pelo docente para esta turma.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO**Metodologia:** Procedimentos Didáticos e metodológicos

A disciplina literatura portuguesa II abordará as relações entre a Literatura e a História portuguesa. Nas abordagens tomaremos como corpus o Barroco Literário, o Arcadismo e o período romântico português. Diante da complexidade do corpus faremos um breve retomada de questões ligadas ao contexto de formação inicial da literatura portuguesa, como por exemplo o modo contrafeito do texto, que encobre a ideia com a exuberância dos elementos decorativos. Discutiremos o Barroco e suas principais questões: Contexto Histórico e Cultural do período. Características do Barroco. E, por fim, Arcadismo e suas principais questões: Contexto Histórico e Cultural; Características do Arcadismo. Ao final do curso serão discutidas as ideias românticas dos poetas portugueses. Os conteúdos acima serão oferecidos através de aulas expositivas teóricas e exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2016, em aulas regulares, expositivas e explicativas. Utilizaremos os recursos áudio-visuais existentes no Câmpus de Vilhena, e em alguns momentos faremos discussões sobre os conteúdos em grupo e individual, seminários, mesas-redondas, debates e avaliação. Fundamentaremos o nosso estudo e as discussões do Corpus, mostrando que as estruturas do texto literário mantêm relação de interseção com a História do Brasil da época, assim como, com a história do povo português. Através de estudos básicos e aplicados à disciplina de Literatura Portuguesa II que tem por objeto estudar os textos literários, os conceitos teóricos, as análises críticas e os processos retóricos em sua dimensão conceptual, incluindo-se aí a própria sintaxe e semântica de constituição dos períodos literários abordados e, as possíveis consequências no contexto político, literário e sociocultural no qual são produzidos os textos poéticos. O estudo do texto literário português Barroco, Arcádico e Romântico constitui como experiência cultural de um povo no processo histórico de acumulação e transformação do conhecimento em construção. Noutras palavras, com a precisa definição de seus termos e somente assim determinam-se claramente os fatos literários próprios do universo português nos textos literários, portanto é legítimo afirmar, pois, que a construção do conhecimento estético e poético é indissociável da construção da sua metalinguagem. Dessa maneira, a análise dos conjuntos poéticos (textos literários) constitutivos do sistema da linguagem geral e dos respectivos processos de significação textual permitem chegar a uma melhor compreensão da dialética do sentido eufórico/disfórico determinados e determinantes do pensamento dos grupos que os engendraram, no caso de Portugal tem-se como exemplo os séculos XVII, XVIII e XIX. Portanto, é dentro deste contexto que aplicaremos a ementa da disciplina em questão, tendo em vista a complexidade do texto literário e as suas relações interssemióticas.. O curso se desenvolverá de forma remota. A literatura portuguesa II se faz de um conjunto de textos poéticos que carregam em si a característica ímpar de seu povo, de sua cultura e de sua história social e política, assim como da linguagem, portanto são esses fatores que estudaremos dentro do universo da disciplina de Literatura Portuguesa II. Além do mais objetivamos mapear o percurso contextual das obras e autores que fazem parte dos momentos literários em foco. Os conteúdos serão oferecidos através de aulas expositivas teóricas e exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2016, em aulas regulares, expositivas e explicativas. O estudo e as discussões do corpus da disciplina mostrarão que a literariedade e a historicidade são aspectos a serem considerados. Através de estudos movidos pelo método comparativo objetivamos estudar os textos literários, os conceitos teóricos, as análises críticas e os processos retóricos em sua dimensão conceptual, incluindo-se aí a própria sintaxe e semântica de constituição das obras. Tornou-se comum no entre o século XVII e XVIII em quase toda a Europa um

modo de escrever próprio que, naquele momento, substituía uma expressão literária clássica, é evidente que queremos exatamente estudar e analisar em momento fértil da literatura portuguesa. Na carga horária da disciplina existe o componente curricular (20 horas) que servirá para discutir os procedimentos do exercício da docência, como produção de conhecimento científico, pedagógico e tecnológico. Para o cumprimento satisfatório da disciplina trabalharemos 12 horas em atividades extraclasse, com a finalidade de proporcionar maior quantidade de aulas para leituras literárias.

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:

A avaliação da disciplina de Literatura Portuguesa II será feita através de duas atividades:

- (a) Duas análises literárias a serem construídas individualmente, com nota equivalente a 2,5 (dois e meio) e uma análise literária em grupo (2,5); As análises devem ter Introdução, desenvolvimento e conclusão, referências e, se houver necessidade, anexos. Observe que na análise deve conter:
- (b) Descrição sumária da obra. Os levantamentos históricos devem fazer parte de notas de roda pé;
- (c) Assunto dos capítulos; Plano geral da obra
- (d) Indicação sucinta da recepção e fortuna crítica da obra analisada; metodologia clara, corrente literária a ser utilizada, método de análise;
- (e) Os pontos essenciais de cada capítulo;
- (f) Discussões sobre às citações críticas.
- (g) Seminário a ser apresentado (grupo) em sala de aula com nota equivalente a 2,5 (dois e meio), a ser apresentado a partir da primeira semana de julho de 2017. Os temas dos seminários discutirão escritores do período literário romântico português. Deve conter o desenvolvimento do seminário: referencial teórico, fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, contexto histórico de Portugal;
- (h) O objeto de discussão será entregue aos alunos ainda no mês de abril;
- (i) Apresentação de seminário: deve discutir poesia e prosa;
 - (a) o objeto dos seminários deve ter priorizar no mínimo um conjunto de poemas;
 - (b) o objeto dos seminários deve priorizar mais de um romance, a metodologia deve considerar uso de powerpoint. O texto a ser discutido no seminário deverá ser entregue por e-mail e disponibilizado para turma 05 dias antes do seminário. O texto do seminário deve conter: Tema; conteúdo detalhado; metodologia de trabalho; justificativa e objetivo da discussão, além de notas e referências textual; contextualização do tema discutido, além de fundamentação teórica clara e objetiva. As apresentações devem ter em média 50 minutos de apresentação. O aluno que faltar às discussões do grupo anterior ou do grupo seguinte a sua apresentação sem justificativa apresentada por escrito perde um ponto.
- (j) Os acadêmicos poderão utilizar, esporadicamente, 02 tempos da aula para produção textual, desde que informado com antecedência para a docente.

Os acadêmicos devem apresentar durante às aulas e em seus sistemas de avaliação presença satisfatória para aprovação, participação em sala de aula; capacidade analítica e interpretativa nas colocações verbais feitas em sala de aula; clareza de exposição dos temas discutidos, conhecimento satisfatório do assunto(ou assuntos) abordados, consistência, pertinência e grau de atuação sobre os conteúdos trabalhados, estímulo para discutir os conteúdos e citação adequada das fontes consultadas.

- a) A avaliação discente na modalidade a distância (ERE- REMOTA), será de natureza diagnóstica (orientar as decisões em relação às mudanças ou em relação às transformações da realidade avaliada) e formativa (Scriven, 2004). Quanto à segunda, a avaliação divide-se em partes, contudo complementares, a avaliação do acadêmico leva em conta os objetivos propostos e as consequências advindas da sua aplicabilidade, ou seja, priorizamos avaliar o indivíduo/acadêmico em comparação com o grupo de referência, no caso, o conjunto total dos matriculados no curso; Segundo, a avaliação considera o percurso formativo do aluno. Quanto à avaliação diagnóstica, considerada

dialeticamente como um momento do estágio em que se encontra ou da distância em relação à perspectiva em que se quer se deseja chegar como ponto de referência da aprendizagem. considerando a metodologia de ensino-aprendizagem e as discussões que se voltam para a inovação tecnológica. b) A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso.

- c) Os critérios de avaliação discente da disciplina são parte integrante do processo ensino aprendizagem e constituem uma das etapas da formação dos acadêmicos do curso de Letras Campus de Vilhena. d) As avaliações realizadas retornarão aos discentes, serão discutidas e comentadas por docente e discentes, de modo que os acadêmicos matriculados no curso reconheçam os conteúdos, as habilidades e as competências desenvolvidas, bem como tenham condições de avaliar o próprio desempenho. e) Os instrumentos selecionados darão suporte ao processo avaliativo do curso ofertado pelo ERE (remoto) e priorizarão a analogia e a dedução para a obtenção do conhecimento; Os procedimentos diversificados de avaliação, como por exemplo, aulas interativas, feedback, estudos individuais e coletivos, avaliações e provas contribuirão para o aprendizado do acadêmico e para garantia do desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades de aprendizagem.

Horário de atendimento: Quarta-feira, de 17 às 19h



Programa atual do componente

PROGRAMA

Programa atual do componente: 

CRONOGRAMA DE AULAS

Início	Fim	Descrição
25/04/2022	25/04/2022	Plano de Ensino de Literatura Brasileira II 2022
02/05/2022	02/05/2022	o Barroco
09/05/2022	09/05/2022	o Barroco
16/05/2022	16/05/2022	o Barroco
23/05/2022	23/05/2022	o Barroco/ Arcadismo
23/05/2022	23/05/2022	o Barroco Arcadismo
30/05/2022	30/05/2022	o Barroco
06/06/2022	06/06/2022	Arcadismo
13/06/2022	13/06/2022	Arcadismo
20/06/2022	20/06/2022	O Romantismo
27/06/2022	27/06/2022	O Romantismo
04/07/2022	04/07/2022	O Romantismo
11/07/2022	11/07/2022	O Romantismo
18/07/2022	18/07/2022	O Romantismo
25/07/2022	08/08/2022	O Romantismo português
01/08/2022	01/08/2022	O Romantismo
08/08/2022	08/08/2022	O Romantismo português e seus últimos contextos

AVALIAÇÕES

Data	Descrição
25/06/2021	1ª Avaliação
25/08/2022	2ª Avaliação

★ : Referência consta na biblioteca

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de material	Descrição
------------------	-----------

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de material	Descrição
Outros	<p>Referências ABDALA, Benjamin; PASCHOALIN, Maria A. História da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1982. AMORA, Antônio. Era clássica: presença da literatura portuguesa II. 3ª ed. São Paulo, 1970. _____. Era clássica: Presença da literatura portuguesa II. 3ª edição. São Paulo, 1970. ALMEIDA, Fernão Mendes de. Bocage/ Sonetos. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d. CASTRO, Anibal Pinto de. Retórica e teorização em Portugal do Humanismo ao Neoclassicismo. Cap. III. 1973. Tese de Doutorado. CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. CARVALHO, Amorim de. Tratado de Versificação Portuguesa ? Teoria moderna da versificação. Lisboa: Portugália Editora: Portugália Editora 1965. DIAS, J. Simões. História da Literatura portuguesa. 11ª ed. Lisboa: Livraria Classica Editora, 1909. FERREIRA, Joaquim. Época clássica. In:____. História da literatura portuguesa. 3ª ed. Porto: Editorial Domingos Barreira. s.d. FIGUEIREDO, Fidelino. Era Clássica. In:____. Literatura portuguesa. 3ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1955. FORTES, Agostinho, SAMPAIO, Albino Forjaz de. História da Literatura Portuguesa. Lisboa: Livraria Popular, 1936 GARRET, Almeida. ?Bosquejo da história da poesia e da língua portuguesa?. In:____.Obras de Almeida Garret volume 1. Porto: Lello & Irmãos Editores, 1963. HANSEN, João Adolfo. Fênix Renascida & Postilão de Apolo: uma introdução. Poesia seiscentista. São Paulo: Hedra, 2002. _____. Hansen, João Adolfo. Retórica da agudeza. Letras Clássicas 4, 2000. Lobo, Francisco Rodrigues. Corte na Aldeia. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal. http://purl.pt/228 Lopes, Óscar. A história da literatura portuguesa. Portugal: Porto Editora, 1975. LOURENÇO, Eduardo. Sebastianismo: Imagens e Miragens. In:____. Mitologias da saudade: seguido de Portugal como destino. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. _____. O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português. 4ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1991. LOWY,Michael & SAYRE, Robert. Revolta e Melancolia ? O Romantismo na contramão da modernidade. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, 1995. WELLEK, René. O conceito de barroco na cultura literária. In:____. Conceitos de crítica. São Paulo: Cultrix, 1963. MACHADO, Álvaro Manoel. As origens do Romantismo em Portugal. Lisboa: Livraria Bertrand, volume 36, 1976. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 25ª ed. rev. e aum. São Paulo: Cultrix,1994. _____. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1968. _____. As estéticas literárias em Portugal - séculos XIV a XVIII. Lisboa: Caminho, 1997. MONTES, José-Ares. Gongora Y la poesia Portuguesa Del siglo XVII. Madrid: Editorial Gredos, 1956. NEMÉSIO, Vitorino. A mocidade de Herculano até a volta do exílio (1810-1836). Lisboa: Livraria Bertrand, 1934. PÉCORA, Alcir. Poesia seiscentista: Fênix renascida & Postilão de Apolo. São Paulo: Hedra, 2002. PINHEIRO, Célio. Introdução à literatura portuguesa. São Paulo: Pioneira, 1991. RAMOS, Feliciano. História da literatura portuguesa: desde as origens. Vila Nova de Famalicão: Livraria Cruz Braga, 1950. SARAIVA, Antônio. José. Herculano e o Liberalismo em Portugal. Lisboa: Livraria Bertrand, 1977. SARAIVA, A. J. e LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa, 26ª ed., corr. e atualizada. Porto: Editora, s/d. PINHEIRO, Célio. Introdução à literatura portuguesa. BARROCO ? Dúvida e obscuridade. São Paulo: Livraria Pioneira, 1991. SARAIVA, Antônio José. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. SIMÕES, João Gaspar. História da poesia portuguesa: das origens aos nossos dias acompanhada de uma antologia. Empresa Nacional de publicidade. s. d. vol. I. SILVEIRA, Francisco Maciel; MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros; CUNHA, Maria Helena Ribeiro da. A Literatura Portuguesa em Perspectiva ? Clacissimo/Barroco/Arcadismo. Volume II. São Paulo: Editora Atlas, 1993. SILVA, Vítor Manuel de. Maneirismo e barroco na literatura portuguesa. Coimbra: Centro de Estudos Românicos, 1971. SPINA, Segismundo. Spina. Introdução à poética clássica. São Paulo, FTD, 1967. IAKOBSON, Roman. O que é poesia. In:____. Círculo linguístico de Praga: estruturalismo e semiologia. Porto Alegre: Globo, 1978. Obs. (1) Durante o semestre, se houver necessidade, incluiremos leituras bibliográficas que complementarão as discussões da disciplina.</p>